

## EDITORIAL

As regras de avaliação dos pesquisadores incluem o número de trabalhos publicados em periódicos científicos do país e do exterior. Esta avaliação, em geral somente numérica, pode resultar em aberrações, como fragmentação de artigos, aumento do número de autores por artigo, duplicação da publicação de resultados e abordagem de assuntos de pouca ou nenhuma relevância para o progresso da Ciência e a aplicação de novos conhecimentos, não justificando assim, os investimentos.

As diferentes categorias e níveis de revistas científicas devem ter política editorial adequada para contrabalançar as tendências negativas acima expostas e resultantes da "pressão avaliadora". Uma boa política editorial deve apoiar os pesquisadores que, independentemente disso, executam os seus projetos de pesquisa visando resultados de verdadeira contribuição científica. Pois existe uma certa "poluição de publicações" que dificulta qualquer levantamento bibliográfico.

A avaliação de pesquisadores tem as suas dificuldades para ser justa e exige sobretudo bom senso, apesar de que "common sense is the least common". Os periódicos científicos têm aqui papel importante, porque não somente registram e disseminam os resultados de pesquisa, mas sim, contribuem decisivamente para a orientação dos autores e sua justa avaliação.

